

Aula 1 - Introdução à Santidade

Este curso irá tratar de Santidade, a partir do estudo do livro de Levítico. O termo Santidade parece estranho a muitos cristãos hoje e remete à idéia de homens e mulheres imaculados e semiperfeitos de uma era remota da história cristã. Será que é isso mesmo? As perguntas que precisarão de respostas neste estudo são as seguintes: O livro de Levítico ainda traz lições válidas para o cristão do mundo atual? O que é Santidade? Qual a importância da Santidade? Qual o risco de não praticá-la?

Levítico, o terceiro livro, faz parte do Pentateuco, os cinco primeiros livros da Bíblia, escritos por Moisés, a partir da revelação divina. Estes livros contam, sob a perspectiva bíblica, desde a criação até a morte de Moisés, logo antes da chegada a Canaã, a terra prometida. Foi escrito a cerca de 3.450 anos, por volta de 1.440 a.c.

Moisés conduziu o povo do Egito para o deserto. Ao pé do monte Sinai, foi construído o tabernáculo para adorar a Deus. Enquanto aguardavam a ordem de marcha para a terra prometida, Deus deu este conjunto de instruções para que a adoração fosse corretamente conduzida, tendo como principal princípio a santidade. Ao longo do livro, vamos encontrar algumas vezes, em diferentes formatos, a afirmação: "Vós vos consagrareis e sereis santos, pois Eu sou Santo".

À primeira vista, você pode se perguntar o motivo ou a utilidade de uma leitura de Levítico. Mais parece um livro cheio de regras e costumes estranhos, nem de longe aplicável à sociedade moderna. Sacrifício de animais, não comer certas coisas e por aí vai. Porém, devemos ficar atentos não às especificidades técnicas de Levítico, mas ao princípio envolvido, que é a Santidade. Ao longo do curso, vamos perceber que

tudo no livro aponta para o princípio da santidade. E que todo o sistema sacrificial ali detalhado aponta para o sacrifício de Cristo.

Mas antes de estudar o livro de Levítico, vamos falar um pouco sobre o tema do curso, "Santidade". Como podemos definir Santidade?

Inicialmente, podemos, de forma bastante simples, definir Santidade como o oposto do pecado. E pecado, como sabemos, é uma não conformidade com a lei de Deus. Ou seja, santidade, ou ser santo, é estar em conformidade com a lei de Deus.

E devemos ter em mente que a lei de Deus, para nós, passou a ser algo muito maior, quando foi ampliada pelos ensinamentos de Cristo. Não apenas nossas ações, mas nossos sentimentos e pensamentos estavam, desde então, inclusos na possibilidade do pecado.

Santidade não deve ser confundida com fé pura e simples. Fé apenas requer crença. Santidade requer prática. Mas santidade, um processo gradual e nunca definitivo nesta vida, é a demonstração e a confirmação de que a nossa fé é verdadeira. Sem santidade, como convencer a nós mesmos, ou a quem quer que seja, de que realmente somos cristãos verdadeiros?

Santidade significa se tornar mais e mais parecido com Cristo, à medida que ampliamos nosso entendimento, pela correta compreensão dos ensinamentos contidos nas Escrituras. Isso nos fará evitar cada pecado conhecido, observando cada mandamento revelado.

Devemos entender ainda que praticar a santidade não significa apenas um galardão maior ou menor. Na verdade, significa a diferença entre salvação e condenação.

Agora que entendemos tudo isso, provavelmente estamos prontos para discutir uma questão fundamental: Porquê a maioria dos cristãos parece

não conseguir praticar a santidade. E não estamos nos referindo aqui a uma vida sem pecados, pois sabemos que isto é impossível nesta vida. Boa parte dos “cristãos” que conhecemos não se afasta do pecado, pelo contrário, muitas vezes o procura, de maneira desenfreada.

Com um bom grau de certeza, podemos dizer que falta estudo da Palavra e uma vida de oração. No entanto, estas características parecem ser consequências de uma causa muito pior. Falta a estes cristãos uma crença firme, verdadeira, na existência e no poder do Deus da Bíblia, o Único Deus.

Ao longo deste curso, esperamos ser capazes de demonstrar que Levítico não é apenas um livro de regras e costumes antigos, estranhos aos olhos da sociedade moderna. Lá já estavam presentes todos os princípios do comportamento que Deus espera de nós hoje, uma vida santa, comprometida com a sua lei. Quem teme a Deus, se esforça para respeitar e cumprir a sua lei, e tem prazer nisso.

Para ampliar o entendimento do assunto, recomendamos a leitura das seguintes passagens, não exaustivas: Rm 7.22; Sl 119.128; Rm 8.29, 1 Jo 2.6; 1 Pe 2.21; 2 Sm 16.10; Nm 12.3; Lc 21.34; 1 Co 9.27; Rm 13.8; At 9.36; 2 Co 12.15; Ne 5.15; Gn 32.10; Jó 40.4; 1 Tm 1.15; Cl 3.23; Rm 12.11; Sl 63.8; Sl 119.57; Mt 7.24-26; Hb 12.14; Hb 11.6; Mt 5.17-18.